

*Sin*  
*ly*

## Salão Nobre dos Paços do Concelho

Reunião Ordinária de 13-06-2018

Ata nº 12

| Membros da Câmara Municipal                  | Cargo                          | P/F/S |
|--|--------------------------------|-------|
| Manoel Batista Calçada Pombal                | Presidente da Câmara Municipal | P     |
| Vítor Sílvio Cardadeiro                      | Vereador                       | P     |
| Maria José Nóvoas de Pinho Gonçalves Codesso | Vereador                       | P     |
| José Adriano Esteves Lima                    | Vereador                       | P     |
| Alexandre Bruno Barros Reinales              | Vereador                       | P     |
| José Custódio Domingues                      | Vereador                       | P     |
| Maria Sameiro Sousa Domingues Dias           | Vereador                       | P     |

P-Presença F-Falta S-Suspensão

### Situação financeira em 08-06-2018

|                         |             |
|-------------------------|-------------|
| Operações Orçamentais   | 152.111,34€ |
| Operações de Tesouraria | 591.925,55€ |
| Documentos              | 278.783,87€ |

Início da reunião:16.45 horas

**Esta reunião foi secretariada por Sandra Cristina Pires, Técnica Superior da Divisão de Gestão Municipal.**

## I – Antes da ordem do dia

O vereador José Adriano Lima tomou a palavra para dar nota do sucesso da prova de BTT realizada no fim de semana anterior, que contou com atletas de todo o país. Acrescentou que o feedback dos atletas foi muito positivo, que congratularam a organização da prova que refletiu um enorme profissionalismo, as belas paisagens do concelho e a oportunidade de conhecer melhor Melgaço.

O vereador José Adriano Lima aproveita para felicitar todo o pessoal da Melsport e da Câmara Municipal que integrou a equipa de organização.

O vereador Vítor Cardadeiro tomou a palavra para parabenizar as três marcas presentes no Wine Fest em Nova York, em especial a pessoa que representava a empresa Quintas de Melgaço que revelou um enorme profissionalismo, fez um trabalho extraordinário junto dos emigrantes presentes. Estava muito bem organizado e planeado, correu muito bem.

Aproveita para questionar o Sr. Presidente sobre o concurso de chefia da área de gestão que tinha sido aprovado em assembleia e que ainda não terá saído.

O presidente esclareceu que a abertura do concurso está para acontecer a breve trecho e que, como sempre, devidamente divulgado. No momento encontram-se a decorrer concursos para cinco vagas de assistente técnico para a DDEC, três vagas para a DPGT, uma vaga de arquitetura, uma vaga de engenharia civil e uma vaga de engenharia florestal. Estão igualmente a decorrer concursos para três vagas na DOSU, uma vaga de assistente técnico e duas vagas na área de engenharia civil e ambiental.

De seguida entrevistou a vereadora Sameiro Lima, na qualidade de representante da Cruz Vermelha para agradecer todo o apoio da Câmara no transporte de 1800Kg de alimentos recolhidos, e dar uma palavra de apreço ao funcionário Sr. João Braga que já há anos que se disponibiliza para colaborar neste dia de recolha de alimentos e de fazer o transporte.

Pediu a palavra o vereador Custódio Domingues, para dar nota de um assunto que já anteriormente tinha sido abordado no executivo, sobre a degradação do tapete na estrada nacional que liga Melgaço a Monção, nos pontos críticos que existem neste troço de estrada e que representam seguramente mais de 50% dos acidentes, predominantemente nas curvas de Penso, bem como a possível rotunda no cruzamento do centro de estágios, onde também tem havido inúmeros acidentes.

Deixar também como informação que ao nível da população em Melgaço é com agrado que regista que desde janeiro de 2018 até à presente data estão inscritos no centro de saúde mais cinquenta e cinco pessoas, sendo uma grande maioria imigrantes. Apelar a que o município faça um esforço de acolhimento, principalmente no que toca ao apoio burocrático.

O presidente da Câmara informa que o problema apontado pelo vereador Custódio Domingues já tinha sido abordado, tem sido feita pressão junto do governo nesse sentido. Acrescenta que neste momento o Município de Melgaço e Monção aguardam o agendamento de uma reunião com o Secretário de Estado do Planeamento para abordagem conjunta das situações relativas à Nacional 202 e à Nacional 101.

Em relação à informação de haver mais inscrições no centro de saúde, o Presidente comunicou que já lhe tinham chegado informações de que quer do Centro de Saúde quer da Escola C+S aumentaram o número de inscritos. Informou saber que, na sua maioria, trata-se de cidadãos de origem brasileira e afirma ter informações que se trata de uma imigração mais qualificada, e de famílias que procuram uma presença mais continuada. É benéfico para o concelho, e nesse sentido tem o município obrigação de fazer um bom acolhimento. Afirma que acredita que já se esteja a fazer um bom trabalho com o gabinete de apoio ao emigrante.

A vereadora Maria José Codesso pede a palavra para informar que esteve presente no evento Alvarinho Wine Fest em Lisboa, os dias todos de duração do evento, garante que foi um sucesso, superou muito o ano anterior. A Cofina avançou que se teriam vendido cerca de 14.500 copos e que teriam estado presentes cerca de 19.800 pessoas no evento.

Foi um vento realmente muito bem-sucedido. Acrescentou que no domingo à tarde, juntamente com o vice-presidente da Câmara de Monção, passaram por todos os produtores presentes no evento, e o feedback foi excelente. Todos, de um modo geral, enalteceram a festa. Os representantes da Cofina também os acompanharam e foram registando as notas deixadas pelos produtores. Os restaurantes esgotaram os produtos e superaram as expectativas que levavam para o evento.

O Presidente esclarece que foi um momento importante para consolidar as relações com Monção. No ano anterior como todos sabem Monção não acompanhou na festa e Melgaço teve a ousadia de realizar o evento sozinho, procurando soluções mais baratas. Em consequência disso o evento foi realizado no Pavilhão Carlos Lopes, próximo da feira do livro que se realiza no parque Eduardo VII. Foi a oportunidade para percebermos o local certo para a continuidade do evento.

O Presidente quer igualmente realçar o evento que também decorreu em paralelo no concelho, a Pegada Zero que iniciou com um seminário sobre os desportos de natureza. Estiveram presentes durante a semana muitos jornalistas de Portugal e de Espanha. O presidente enalteceu ainda a colaboração da Escola Superior que esteve presente no Alvarinho Wine Fest, representada por um grupo de alunos que, com uma parede de escalada, deram nota da qualidade da ESDL e das capacidades do território.

O Presidente entregou aos senhores vereadores um voto de congratulação que lhe chegou da parte do STAL pela posição tomada pelo executivo em relação à não entrada do município na constituição das "Águas do Alto Minho".

O vereador Vítor Cardadeiro enaltece o movimento demográfico que é muito positivo, acrescenta que em Valença se verifica em grande escala. Em relação aos emigrantes considera que se devia fazer mais, tinha que se ir mais à frente, levar essa questão mais a sério e obter mais resultados.

## II - Ordem do dia

### **Administração Municipal**

97. Neste ponto não está presente a Ata da reunião anterior, por não ter sido possível aos serviços concluí-la.

98. Justificação de faltas.

### **Divisão de Obras e Serviços Urbanos**

99. Ofício da Junta de Freguesia de Penso, a solicitar a concessão de um subsídio para ajudar a custear trabalhos a efetuar com a pavimentação de acesso a habitações no lugar dos Choqueiros - Freguesia de Penso. A Técnica dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Presidente esclarece que se trata de um pedido de subsidio da Junta de freguesia de Penso para a realização de trabalhos de acesso a habitações no lugar de Choqueiros, que está devidamente informado pelos serviços, que apuraram um valor de 9.473,75€, e que propõe que se arredonde e se atribua o valor de 9.500,00€.

O vereador Vítor Cardadeiro questiona se estas obras não estavam previstas no quadro de obras a realizar nas juntas de freguesia,

O Presidente esclarece que Penso neste ano não ficou previsto no quadro de obras a realizar, acrescentando que tinham sido realizadas obras nos últimos 2 anos.

O Executivo deliberou, por unanimidade, conceder um subsídio no valor de 9.500,00€, nos termos e para os efeitos da informação nº4581 de 28-05-2018 e no uso das competências que lhe confere alínea o) do nº1 do artigo 33º da Lei nº75/2013, de 12 de setembro. Esta deliberação foi aprovada em minuta.

100. Presente proposta de revisão de tarifário dos serviços de abastecimento de água, saneamento e resíduos para 2018, que ficará anexa a esta ata. O Chefe de Divisão prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Presidente informa que no seguimento da decisão tomada em assembleia municipal da não adesão, ficou igualmente decidido que era necessário fazer uma revisão ao tarifário. Em média será um aumento na ordem dos 33%, sendo que será um aumento de 17% na água que neste momento é mais autossuficiente e cerca de 50% no saneamento. Esta atualização faz com que seja possível ter uma cobertura de gastos na ordem dos 90% quer em água, quer em saneamento como exigido pela ERSAR. É feita também a atualização da tarifa de resíduos de acordo com a lei.

O Vereador Vítor Cardadeiro intervém para dizer que na assembleia dos deputados da bancada da coligação que eles representam se abstiveram, ele garante que não tem dúvidas que a decisão da não adesão é boa, no entanto não podem estar de acordo que este aumento seja feito de uma só vez e não de forma gradual e até coloca a questão se o Município não poderia até assumir parte deste valor. O aumento devia ser feito de forma gradual e não de uma só vez como é proposto, será muito pesado para a população.

O Presidente esclarece que a decisão de não adesão, não tem dúvidas que foi uma excelente opção. Quanto à consequente atualização dos tarifários considera que será melhor fazer de uma só vez e permitir assim pagar os sistemas. Os municípios que aderiram vão ter em setembro um aumento superior a este apresentado. Considera que faz sentido avançar assim, mas compreende que a oposição possa ter uma postura diferente.

O Vereador Vítor Cardadeiro acrescenta que para quem tem negócios será pior.

O Presidente esclarece que os não domésticos não serão os mais prejudicados.

O Vereador Vítor Cardadeiro informa que os municípios que vão aderir, estarão a negociar que o aumento da tarifa seja progressivo.

O Presidente esclarece que o aumento progressivo que eles propõem é de em setembro uma tarifa que corresponde a 10 m<sup>3</sup> um valor de 23€ e logo a seguir passar para os 28€ ou 30€.

O Vereador Custódio acrescenta que independentemente do equilíbrio dos custos este aumento também deverá servir para beneficiar as linhas de água.

O Presidente adianta que neste momento existem algumas obras de abastecimento de água que já estão a terminar e acrescenta que não tem havido faltas de água registadas no concelho, que apesar de o ano anterior ser um ano atípico de seca, não houve falta de água, verificou-se em Cristóval a determinada altura alguma falta, mas que rapidamente foi resolvida com abastecimento de tanques de água. É importante ter esta capacidade de resposta tão prontamente junto da população e isso é algo que também não ficaria acautelado com a adesão. Neste momento há uma rotura e em duas horas o problema fica resolvido.

Os Vereadores da oposição informam que o sentido de votos deles nada terá a ver com política, mas sim, consideram que poderiam haver outros meios para atingir o mesmo fim.

O Executivo deliberou, por maioria, com dois votos contra do Vereador Vítor Sílvio Cardadeiro e do Vereador Alexandre Bruno Barros Reinales, aprovar a proposta apresentada, nos termos de facto e de direito constantes da informação nº4880 de 07-06-2018.

Sobre este assunto, os vereadores eleitos pela lista da coligação “Prá Frente Melgaço”, no prazo das 48 horas, apresentaram a declaração de voto que se anexa.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

## Divisão de Planeamento e Gestão Territorial

101. Presente para efeitos de aprovação o Projeto de Reabilitação e Ampliação do Edifício e da Praça do Mercado da Vila, que ficará anexo a esta ata. A Chefe de Divisão prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Presidente expõe em traços gerais o projeto do edifício do mercado, que prevê dois volumes, um de cada lado do edifício, do lado direito situar-se-ão as bancas que neste momento estão na cave de fruta, legumes, peixe e carne, que ficarão assim ao mesmo nível da feira. Do lado esquerdo crescerá para baixo uma sala multiusos para espetáculos indoor, uma sala com um palco polivalente. Em cima mantém-se o bar da Laura.

No Rés do chão onde existem as bancas, ficará amplo com cozinhas para por exemplo realizar um evento gastronómico, uma Festa do Espumante, a restauração numa Festa do Alvarinho.

Em cima onde era o Panorama, irá ficar um restaurante redesenhado, possivelmente uma loja do cidadão com alguns serviços, com a possibilidade de se deslocar para lá a zona agrária.

O Vereador Alexandre Reinales intervém para mostrar o seu agrado com o projeto, e em especial com a questão da rentabilização e a deslocalização de alguns serviços para lá, que dará mais vida aquela zona e será também importante para os visitantes.

O Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar o Projeto de Reabilitação e Ampliação do Edifício e da Praça do Mercado da Vila, nos termos de facto e de direito do despacho sobre a informação nº3957 de 29-05-2018 e no uso da competência que lhe confere a alínea f), do nº1, do art.33º da Lei nº75/2013, de 12 de setembro.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

102. Presente para efeitos de aprovação a proposta de alteração do loteamento da Zona Industrial de Penso, que ficará anexa a esta ata. A Chefe de Divisão prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Presidente toma a palavra para esclarecer que a Zona Industrial tem tido aumento de ocupações, neste momento estão em condições para fazer a escritura do lote 4. O lote 3 foi ocupado, o lote 7 irá se avançar com a construção do ecocentro e central de compostagem. O lote em frente à Aflex estava destinado para espaços verdes e neste momento propõe-se a sua alteração, ficando designado como lote 18, que já tem um pretendente melgacense que pretende instalar uma carpintaria.

O Vereador Vítor Cardadeiro questiona se é um novo investimento e que está de acordo, pois quem se quer instalar em Melgaço, a Câmara municipal tem o dever de acolher.

Submetida a votação o Executivo, deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de alteração do loteamento da Zona Industrial de Penso, nos termos de facto e de direito da informação nº4909 de 07-06-2018 e no uso do nº8, art.27º, RJUE, na redação atual.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

## **Divisão de Desenvolvimento, Educação e Cultura**

103. Requerimento da Associação Cultural e Recreativa Noites Gaiteras, a solicitar a concessão de um subsídio, para fazer face às despesas inerentes à elaboração de quatro tapetes florais, no dia do Corpo de Deus, para o ano 2017 e 2018. A Técnica dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Presidente informa que vem à reunião o pedido de subsídio para elaboração dos tapetes da Associação Noites Gaiteras, referente ao ano de 2017 e 2018, por não ter sido atribuído no ano anterior.

O Vereador Vítor Cardadeiro diz-se surpreendido porque quer nos tapetes, quer nas marchas, o que é feito é porque a Câmara subsidia.

A Vereadora Maria José Codesso acrescenta que os tapetes aportam uma enorme beleza à vila.

O Executivo deliberou, por unanimidade, conceder um subsídio no valor de 250,00€ para o ano de 2017 e um subsídio no valor de 250,00€ para o ano de 2018, nos termos de facto e de direito constantes na informação nº4538 de 24-05-2018 e no uso da alínea u) do nº1 do artigo 33º da Lei 75/2013, de 12 de setembro

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

104.Requerimento da Associação Jovens Raianos, a solicitar a concessão de um subsídio, para fazer face às despesas inerentes à elaboração do tapete de flores, no dia do Corpo de Deus, para o ano de 2018. A Técnica dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar um subsídio no valor de 250,00€, nos termos de facto e de direito da informação nº4537 de 24-05-2018 e no uso da alínea u) do nº1 do artigo 33º da Lei 75/2013, de 12 de setembro.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

105. Presente para efeitos de aprovação a proposta de Protocolo de Cooperação entre o Município de Caminha e o Município de Melgaço, que ficará anexa a esta ata. A Técnica dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

Toma a palavra a vereadora Maria José Codesso, para informar que tal como já se fez com Vila Nova de Cerveira, este protocolo de cooperação prevê a entrada dos alunos e dos séniores nos espaços museológicos de forma gratuita. Ambos os Vereadores do pelouro da cultura de ambas as câmaras pensámos que só favorecem estes acordos de cooperação.

O Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de Protocolo de Cooperação entre o Município de Caminha e o Município de Melgaço, nos termos e fundamentos de facto e de direito constantes na informação nº4869 de 06-06-2018 e no uso do nº2, do artigo 23º da Lei nº75/2013, de 12 de setembro.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

106. Presente para efeitos de aprovação a alteração de preços de entrada nos Espaços Museológicos e na oficina temática da Porta de Lamas de Mouro, que ficará anexa a esta ata. A Chefe de Divisão prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Vereador Alexandre Reinales questiona se será necessário o aumento e que desconhece os números de pessoas que visitam os espaços. Se serão muitos ou poucos que justifiquem o aumento.

O Presidente responde que não tem presentes os números, mas que se pode comprometer a trazê-los numa outra reunião. O aumento visa tornar os espaços mais rentáveis sem, contudo, ser algo que pese nos bolsos de quem nos visita.

Submetida à votação, o Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar a alteração de preços apresentada, nos termos de facto e de direito da informação nº4885 de 07-06-2018 e no uso da alínea e), do nº1, do artigo 33º, da Lei nº75/2013, de 12 de setembro.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

107. Requerimento da Associação Cultural e Recreativa Noites Gaiteiras, a solicitar a concessão de um subsídio, para fazer face às despesas inerentes as Marchas de S. João, que se realizam no dia 23 de junho de 2018. O Técnico dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Presidente questiona os senhores vereadores se não se importariam de votar os assuntos 107, 108, 109, 110 e 111, em uníssono, já que se tratam de assunto idêntico, com a exceção do subsídio para a Associação Noites Gaiteiras que tal como para os tapetes é para 2017 e 2018. As outras associações são 2.000,00 € cada.

O Executivo deliberou, por unanimidade, conceder um subsídio no valor de 2.000,00€ para o ano de 2017 e um subsídio no valor de 2.000,00€ para o ano de 2018, nos termos de facto e de direito da informação nº4732 de 01-06-2018 e no uso da alínea u) do nº1 do artigo 33º da Lei 75/2013 de 12 setembro.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

108. Requerimento da Associação Melgaço em Patins - Associação Desportiva, Cultural e Recreativa, a solicitar a concessão de um subsídio, para fazer face às despesas inerentes as Marchas de S. João, que se realizam no dia 23 de junho de 2018. O Técnico dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Executivo deliberou, por unanimidade, conceder um subsídio no valor de 2.000,00€, nos termos de facto e de direito da informação nº4947 de 24-05-2018 e no uso da alínea u) do nº1 do artigo 33º da Lei 75/2013 de 12 de setembro.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

109. Requerimento da APPACDM - Centro de Reabilitação de Prado, a solicitar a concessão de um subsídio, para fazer face às despesas inerentes às Marchas de S. João, que se realizam no dia 23 de junho de 2018. O Técnico dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Executivo deliberou, por unanimidade, conceder um subsídio no valor de 2.000,00€, nos termos de facto e de direito da informação nº4524 de 16-05-2018 e no uso da alínea u) do nº1 do artigo 33º da Lei 75/2013 de 12 de setembro.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

110. Requerimento da Casa do Povo de Melgaço, a solicitar a concessão de um subsídio, para fazer face às despesas inerentes às Marchas de S. João, que se realizam no dia 23 de junho de 2018. O Técnico dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Executivo deliberou, por unanimidade, conceder um subsídio no valor de 2.000,00€, nos termos de facto e de direito da informação nº3120 de 10-04-2018 e no uso da alínea u) do nº1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

111. Requerimento da Santa Casa da Misericórdia de Melgaço, a solicitar a concessão de um subsídio, para fazer face às despesas inerentes às Marchas de S. João, que se realizam



no dia 23 de Junho de 2018. O Técnico dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Executivo deliberou, por unanimidade, conceder um subsídio no valor de 2.000,00€, nos termos de facto e de direito da informação nº4850 de 06-06-2018 e no uso da alínea u) do nº1 do artigo 33º da Lei 75/2013 de 12 de setembro.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

112. Ofício da AO NORTE - Associação de Produção e Animação Audiovisual, a solicitar a concessão de um subsídio no valor de 60.000,00€, para fazer face às despesas inerentes com a realização do projeto FILMES DO HOMEM - Festival Internacional de Documentário de Melgaço. O Técnico dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Presidente informa que se trata de um assunto que vem a reunião há já cerca de 3 ou 4 anos. Dar nota que tem informação por parte da AO NORTE que este ano concorreram cerca de 2500 filmes ao concurso do nosso festival, sinal que está a ter uma grande projeção fora de portas. Este ano será a 5ª edição.

O Vereador Vítor Cardadeiro, esclarece que o seu voto será contra, que não irá alargar muito esse assunto, que se trata de uma aposta do Sr. Presidente, mas adianta que já que se aposta nisso, o Município tinha que ter cinema, não pode haver um festival de cinema, sem ter cinema em Melgaço. De certo dinheiro que se gasta com o festival chegaria para por o cinema de volta a funcionar em Melgaço.

O Presidente responde que desde que Melgaço deixou de ter cinema, porque deixou de ser analógico. Há o projeto para reabilitar a casa da cultura e trazer o cinema de volta à vida dos Melgacenses. Afirma que se comprometeu em campanha com isso e que irá fazê-lo. Brevemente irá ter uma reunião com o presidente da CCDRN, que chumbou a candidatura para ver o que se pode fazer.

Acrescenta que ao festival de cinema são trazidos documentários, que é um festival que se está a afirmar, que certamente não será para todo o público interno, mas mais ao nível nacional e internacional. É um projeto deste executivo para manter de pedra e cal.

O Vereador Vítor Cardadeiro aponta se não haverá uma solução intermédia que não seja a reabilitação integral da Casa da Cultura, mas que possibilite ter o cinema a funcionar.

O Executivo deliberou, por maioria, com dois votos contra, do Vereador Vítor Sílvio Cardadeiro e do Vereador Bruno Alexandre Barros Reinales, conceder um subsídio no valor de 60.000,00€, pago em 3 prestações no valor de 20.000,00€ cada, nos termos de facto e de direito da informação nº4831 de 06-06-2018 e no uso da alínea u), do nº1, do artigo 33º da Lei nº75/2013, de 12 de setembro.

Sobre este assunto, os vereadores eleitos pelas listas da coligação Prá Frente Melgaço, no prazo das 48 horas, apresentaram a declaração de voto que se anexa.  
Esta deliberação foi aprovada em minuta.

113. Requerimento da Associação Equestre Galega em colaboração com o Centro Hípico de Melgaço, a solicitar a concessão de um subsídio, para fazer face às despesas inerentes ao evento "I Encontro Equestre Luso-Hispânico". O Técnico dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Presidente da Câmara toma a palavra para esclarecer que no fim de semana da realização da Festa do Alvarinho, o centro hípico organizou o evento que contou com mais de 200 participantes a cavalo, num desfile que infelizmente não foi muito apreciado devido ao mau tempo pois choveu muito o que dificultou. Foi um vento para dinamizar o centro hípico e que faz todo o sentido. O senhor que neste momento está à frente do centro hípico tem feito um bom trabalho de dinamização e encontra-se ativo o que é de louvar.

O Vereador Vítor Cardadeiro, afirma que olhando para o programa lhe parece muito interessante e que considera uma pena ter sido nesse fim de semana. Considera o valor a atribuir um bocado alto e propõe que se baixe o valor e que o próximo vento seja num fim de semana que não o da Festa do Alvarinho.

O Vereador José Adriano Lima, pede a palavra para esclarecer que o Sr. Marcus atual diretor do Centro Hípico, um senhor espanhol e que tem uma grande experiência na área diz que este centro hípico tem excelentes condições, que aqui em Melgaço não há muita tradição de cavaloes, como na vizinha Espanha. O Vereador afirma que o centro hípico com esta gestão tem sido muito dinamizado o que é uma mais valia para o concelho. Refere que a data escolhida para a realização do evento se prendeu com o facto de atrair mais pessoas, e que a ideia era passar o desfile a cavalo em frente à festa, mas o tempo assim não permitiu. Passou pela zona do Parque das Termas do Peso e foi muito apreciado pelos cavaleiros. O Vereador acrescenta que tal como disse anteriormente o Sr. Presidente choveu muito o que prejudicou o evento, no entanto no domingo teve oportunidade de estar presente, e foi muito interessante ver cerca de 240 cavalos a desfilar em Melgaço, na sua maioria gente da Galiza que aprecia esta arte. A Câmara tem todo o interesse em apoiar esta iniciativa, que acabará por ter a sua dinâmica a seu devido tempo.

O Executivo deliberou, por maioria, com duas abstenções do Vereador Vítor Silvío Cardadeiro e do Vereador Alexandre Bruno Barros Reinales, conceder um subsídio no valor de 5.450,00€, nos termos de facto e de direito da informação nº3932 de 09-05-2018 e no uso da alínea u), do nº1, do artigo 33º da Lei nº75/2013, de 12 de setembro.

Sobre este assunto, os vereadores eleitos pelas listas da coligação "Prá Frente Melgaço", no prazo das 48 horas, apresentaram a declaração de voto que se anexa.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

## Divisão de Gestão Municipal

114. Ofício da Associação Cultural e Recreativa de Roussas "Os Cucos", a solicitar regularização da cedência da Escola Primária de Roussas, uma vez que já se encontram a ocupar e utilizar o referido edifício, que ficará anexo a esta ata. A Técnica dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

do nº1 do artigo 6º da Lei 8/2012 de 21 de fevereiro e alínea a) do nº1 do artigo 33º da Lei 75/2013 de 12 de setembro.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

118. Presente para efeito de aprovação a submissão à Assembleia Municipal o compromisso plurianual, no âmbito do acordo comparticipação dos associados da ADEMINHO, que ficará anexo a esta ata. A Chefe de Divisão prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Presidente da Câmara começa por elucidar os vereadores que as escolas profissionais têm sido alvo de reduções substanciais, com o novo modelo de financiamento, os apoios do FSE (Fundo Social Europeu) passaram a não ser suficientes para que o ensino profissional seja autossustentável, como até então sucedia. A ADEMINHO viu assim necessidade de recorrer à banca para colmatar despesas correntes e cuja regularização se impõe, sob pena de colocar em causa a subsistência da instituição. Esta situação levou a que os três associados tivessem reunido várias vezes durante cerca de um ano e que colmatou com uma reunião tida cá no Município em que os três associados chegaram a um acordo, tendo por base o critério do número de alunos, receita e despesa por cada um dos três polos de Paredes de Coura, Monção e Melgaço, em que cada um assume as despesas de funcionamento da instituição na proporção de 37,5% para Paredes de Coura, 45% para Monção e 17,5% para o Município de Melgaço, conforme mapa apresentado no anexo.

Submetida á votação, o Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar e submeter à Assembleia Municipal, o compromisso plurianual, no âmbito do acordo comparticipação dos associados da ADEMINHO, nos termos de facto e de direito da informação nº4995 de 11-06-2018, e no uso da alínea c) do nº1 do artigo 6º da Lei 8/2012 de 21 de fevereiro e alínea a) do nº1 do artigo 33º da Lei 75/2013 de 12 de setembro.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

119. Presente para efeitos de aprovação a proposta de alteração do mapa de pessoal, que ficará anexa a esta ata. A Chefe de Divisão prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito da informação nº4905 de 07-06-2018, aprovar a proposta de alteração de mapa de pessoal e no uso da alínea c) do nº1 do artigo 33º e alínea o) do nº1 do artigo 25º da Lei 75/2013 de 12 de setembro.

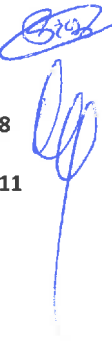
Esta deliberação foi aprovada em minuta.

120. Presente para efeitos de aprovação a Consolidação de Contas do Grupo Municipal, relativo ao ano económico de 2017, que ficará anexa a esta ata.

O Executivo deliberou, por maioria, com duas abstenções do Vereador Vítor Sílvio Cardadeiro e do Vereador Alexandre Bruno Barros Reinales, aprovar a Consolidação de Contas do Grupo Municipal, relativo ao ano económico de 2017.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

## Presidência



A Vereadora Maria do Sameiro Lima informa que dado que é parte interessada no assunto não irá participar na votação, e coloca à consideração do Sr. Presidente e dos Senhores Vereadores a possibilidade de se ausentar da sala enquanto debatem o assunto.

O Sr. Presidente afirma que não vê necessidade que a Vereadora se ausente da sala, tal como os restantes Vereadores. Prossegue explicando que a antiga Escola de Roussas já se encontra cedida há já alguns anos à Associação e que o documento visa regularizar essa situação.

Submetido à votação o Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constantes da informação nº4763 de 04-06-2018, aprovar a cedência e a minuta de contrato de comodato da Escola Primária de Roussas, no uso das competências que lhe confere a alínea g), do nº1, do artigo 33º, do Anexo I, da Lei 75/2013, de 12 de setembro. Esta deliberação foi aprovada em minuta.

115. Presente para efeitos de aprovação a proposta de abertura de procedimento concursal de recrutamento de animadores socioculturais para os prolongamentos de horário dos jardins-de-infância, que ficará anexa a esta ata. A Técnica dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

Submetida a votação, o Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constantes na informação nº4888 de 07-06-2018, aprovar a proposta de abertura de procedimento concursal, ao abrigo do disposto no artigo 9º do Decreto-Lei nº209/2009, de 3 de setembro, na sua atual redação e nos artigos 20º e 26º da Portaria nº83-A/2009, de 22 de janeiro, alterada e republicada pela Portaria nº145-A/2011, de 6 de abril, 6 do artigo 36º e artigo 46º da LGTFP.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

116. Presente para efeitos de aprovação e submissão à Assembleia Municipal, o Projeto de Regulamento do Horário de Funcionamento dos Estabelecimentos Comerciais do Concelho de Melgaço, que ficará anexa a esta ata. A Técnica dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

Submetida à votação, o Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar e submeter à Assembleia Municipal, o Projeto de Regulamento apresentado, nos termos de facto e de direito da informação nº4874 de 06-06-2018 e no uso das competências conferidas, pela alínea k) do nº1 do artigo 33º e alínea g) do nº1 do artigo 25º do anexo I à Lei nº75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

117. Presente para efeitos de aprovação e submissão à Assembleia Municipal o compromisso plurianual, no âmbito da contratação de acompanhamento técnico especializado para recuperação de habitats degradados, que ficará anexa a esta ata. A Chefe de Divisão prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

Submetido à votação, o Executivo deliberou, por maioria, com duas abstenções do Vereador Vítor Sílvio Cardadeiro e do Vereador Alexandre Bruno Barros Reinales, aprovar e submeter à Assembleia Municipal, o compromisso plurianual, no âmbito da contratação de acompanhamento técnico especializado para habitats degradados, nos termos da alínea c)

121. Presente para efeitos de ratificação a aprovação do Fundo Maneio para a Presidência, que ficará anexo a esta ata.

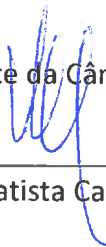
O Executivo deliberou, por unanimidade, ratificar a aprovação do Fundo de Maneio para a Presidência, no valor de 1.500,00€, nos termos do Decreto –Lei nº54-A/99, de 22 de fevereiro.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

E nada mais havendo a tratar, quando eram 16.45 horas, foi a reunião encerrada pelo Senhor Presidente, da qual, para constar, se lavrou a presente acta.

E eu, Sandra Pires, Técnica Superior da Divisão de Gestão Municipal da Câmara Municipal de Melgaço, a subscrevi.

O Presidente da Câmara Municipal



\_\_\_\_\_  
Manoel Batista Calçada Pombal



## Declaração de voto

Reunião de Câmara de 2018.06.13

**Vitor Cardadeiro e Alexandre Reinales, vereadores da Câmara Municipal de Melgaço, eleitos pelas listas da coligação Prá Frente Melgaço, votaram contra na votação do assunto 100, referente à revisão de tarifário dos serviços de abastecimento de água, saneamento e resíduos, com os seguintes fundamentos:**

Quando votamos a favor de manter estes serviços e sua gestão, no nosso Município, foi com a convicção de que esta seria, neste momento, a melhor opção para Melgaço. Mantemos essa opinião mas, discordamos completamente do caminho que o executivo Camarário está a seguir para implementar esta decisão.

Nós acreditamos que mais Melgacenses virão a tempo de ajudar os que cá estão a suportar este aumento de custos anunciado.

Este aumento de custos, além de vir a ser dividido por mais consumidores não acontece completamente agora, vai ser gradual, à medida que se vai adaptando os serviços a esta realidade.

Consideramos brutal este aumento já em Julho. Os Melgacenses não estão preparados para ele. Devíamos adequar o calendario dos investimentos ao dos aumentos de tarifário e, o proprio Município absorver uma percentagem destes custos na perspectiva da vinda de mais consumidores..

Pelo exposto, Votamos contra.

2018.06.13

Subscrevemos

Os vereadores da Coligação Pra Frente Melgaço





## Declaração de voto

Reunião de Câmara de 2018.06.13

**Vitor Cardadeiro e Alexandre Reinales, vereadores da Câmara Municipal de Melgaço, eleitos pelas listas da coligação Prá Frente Melgaço, votaram contra na votação do assunto 112, referente ao pedido de subsídio para apoiar Filmes do Homem, com os seguintes fundamentos:**

Mais um ano de Filmes do Homem em Melgaço! Mais um ano de Melgacenses sem Cinema! Nunca apoiaremos este evento enquanto não existir Cinema em Melgaço!

Sr presidente por favor, este dinheiro é suficiente para termos Cinema! Para os Melgacenses adquirirem hábitos de ir ao Cinema! Para você não se sentir mal cada vez que anuncia o Festival e ter que assumir não ter Cinema em Melgaço!

Promovemos Melgaço e o Museu do Cinema não tendo Cinema em Melgaço? Podemos trazer os Melgacenses a este festival, se eles não tem habito de ir ao Cinema?

O projecto da Casa da Cultura não pode desculpar este facto mas fazer acelerar a aquisição dos equipamentos necessarios. A sala actual é suficiente para oferecer Cinema aos Melgacenses. Adquira os meios tecnicos necessarios para isso. Estes, a haver um dia esse projecto, servirão para a nova Casa da Cultura.

Pelo exposto, Votamos contra.

2018.06.13

Subscrevemos

Os vereadores da Coligação Pra Frente Melgaço



## Declaração de voto

Reunião de Câmara de 2018.06.13

**Vitor Cardadeiro e Alexandre Reinales, vereadores da Câmara Municipal de Melgaço, eleitos pelas listas da coligação Prá Frente Melgaço, abstiveram-se na votação do assunto 113, referente ao pedido de subsídio para apoiar o 1º Encontro Equestre Luso Hispanico, com os seguintes fundamentos:**

Acreditamos poder ser este evento muito importante para a dinamização e divulgação do Centro Hipico. Este é um equipamento que merece ser protagonista no nosso concelho. Esta organização também nos dá indicação de que teremos pessoas à frente com dinâmica e capacidade e que devemos estar atentos e apoiar.

No entanto consideramos ser este um evento a ocorrer sem coincidir com a Festa do Alvarinho pois acreditamos que por si só é capaz de dinamizar enormemente um fim de semana em Melgaço. Atrai um público com mais posses económicas que a média e que são verdadeiramente apaixonados.

Com as condições que temos este pode ser um evento que aproxima as nossas gentes do Centro Hipico e que pode ser referência no nosso calendário concelhio.

Queremos apoiar e fazer crescer este evento, noutra data. Achamos o valor concedido este ano, demasiado alto tendo em conta o atrás exposto e aquilo que apoiamos as actividades de outras associações já instaladas no concelho.

Pelo exposto, Abstemo-nos.

2018.06.13

Subscrevemos

Os vereadores da Coligação Pra Frente Melgaço

